



# ***Vieses Inconscientes na Pesquisa Científica: O Desafio do Viés de Confirmação na Busca pela Objetividade***

## ***Unconscious Biases in Scientific Research: The Challenge of Confirmation Bias in the Pursuit of Objectivity***

 Editorial

Ian Jhemes Oliveira Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Federal University of Piauí

Corresponding author: (ianjhemes@ufpi.edu.br).

DOI: 10.5281/zenodo.18820901

---

Recebido 30 Julho 2025 - Aceito 01 Agosto 2025 - Publicado 02 Agosto 2025

---

### **Resumo**

A objetividade é o alicerce da ciência, mas a prática científica é inerentemente humana e, portanto, suscetível a vieses inconscientes. Este editorial foca no viés de confirmação, uma tendência cognitiva poderosa que leva pesquisadores a buscar, interpretar e lembrar informações de forma a confirmar suas crenças ou hipóteses pré-existentes. Discute-se como esse viés pode moldar todas as etapas da pesquisa, desde a formulação de perguntas até a interpretação de resultados e a revisão por pares, impactando a validade e a replicabilidade. O reconhecimento e a mitigação do viés de confirmação são essenciais para fortalecer o rigor metodológico e a integridade da ciência.

### **Abstract**

Objectivity is the cornerstone of science, yet scientific practice is inherently human and thus susceptible to unconscious biases. This editorial focuses on confirmation bias, a powerful cognitive tendency that leads researchers to seek, interpret, and recall information in a way that confirms their pre-existing beliefs or hypotheses. It discusses how this bias can shape all stages of research, from question formulation to result interpretation and peer review, impacting validity and replicability. Recognizing and mitigating confirmation bias are essential to strengthening methodological rigor and scientific integrity.

### **Palavras chaves**

Vieses inconscientes; Objetividade; Pesquisa Científica; Editorial

---

## **1. Introdução**

A ciência, em sua essência, busca desvendar a verdade através de métodos rigorosos e observações imparciais. Contudo, a mente humana, mesmo a do cientista mais dedicado, é suscetível a atalhos cognitivos que podem desviar essa busca. Entre esses, o viés de confirmação destaca-se como um dos mais insidiosos e perversivos [4]. Ele representa a tendência de favorecer informações que confirmam nossas crenças ou hipóteses, enquanto desconsideramos ou subestimamos aquelas que

as contradizem. Este editorial propõe uma reflexão aprofundada sobre como o viés de confirmação opera no contexto da pesquisa científica, desde a concepção de um estudo até a disseminação de seus resultados, e quais estratégias podem ser empregadas para mitigar seus efeitos deletérios na objetividade e na validade do conhecimento produzido.

## 2. Discussão Principal

O viés de confirmação pode se manifestar em diversas etapas do processo científico. Na formulação de hipóteses, pesquisadores podem, inconscientemente, desenvolver perguntas que já se alinham com suas expectativas ou teorias preferidas. Durante a coleta de dados, pode haver uma atenção seletiva a evidências que confirmam a hipótese, enquanto dados discrepantes são ignorados ou minimizados. Na análise e interpretação dos resultados, a tendência é buscar padrões que reforcem a crença inicial, mesmo que outras interpretações sejam igualmente válidas ou mais robustas [7].

Além disso, o viés de confirmação interage com outros vieses, como o viés de publicação [2], que privilegia a divulgação de resultados positivos e estatisticamente significativos. Isso cria um ciclo vicioso onde estudos que confirmam hipóteses são mais propensos a serem publicados, enquanto aqueles com resultados nulos ou contraditórios permanecem na "gaveta", distorcendo a literatura científica e a percepção da comunidade sobre a robustez de certas descobertas. Fenômenos como o "Efeito Matilda" [1], que descreve a subestimação das contribuições de mulheres cientistas [3], também podem ser exacerbados pelo viés de confirmação, onde avaliadores, inconscientemente, buscam evidências que reforcem estereótipos de gênero na ciência [5, 6].

A mitigação do viés de confirmação exige uma abordagem multifacetada. A transparência é crucial, através do registro prévio de protocolos de pesquisa e da divulgação de todos os resultados, independentemente de sua significância estatística. A revisão por pares em duplo-cego pode ajudar a reduzir a influência de preconceitos pessoais. Além disso, a promoção da diversidade nas equipes de pesquisa e nos comitês editoriais é fundamental, pois diferentes perspectivas podem desafiar suposições e identificar pontos cegos. O desenvolvimento de uma cultura de autorreflexão crítica e o treinamento em vieses cognitivos também são passos importantes para que os cientistas possam reconhecer e gerenciar suas próprias inclinações [6].

## 3. Conclusão



Reconhecer a presença e o impacto do viés de confirmação não diminui o valor da ciência, mas a torna mais humana e, paradoxalmente, mais objetiva. Ao confrontar essa tendência inerente à cognição humana, a comunidade científica pode fortalecer seus métodos, promover uma maior replicabilidade e garantir que a busca pelo conhecimento seja guiada pela evidência, e não por preconceções. A vigilância constante contra o viés de confirmação é um compromisso contínuo com a integridade e a evolução da pesquisa científica.

## Referências

- [1] ROSSITER, M. W. The Matthew Matilda Effect in Science. *Social Studies of Science*, v. 23, n. 2, p. 325-341, 1993.
- [2] ALMEIDA, F. G.; CENDÓN, B. V. O viés de publicação: por que publicar resultados negativos? *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, p. 53-81, 2020.
- [3] OLIVEIRA-CIABATI, L. et al. O viés de gênero na produção científica da Universidade de São Paulo. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 46, 2021.
- [4] SOUZA, A. L. de; SOUZA, R. J. P. Vieses sistemáticos em pesquisa: efeitos do desenho experimental e do pesquisador. In: *Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. p. 103-115.
- [5] GREENWALD, A. G. et al. Implicit-Bias Remedies: Treating Discriminatory Bias as a Public-Health Problem. *Psychological Science in the Public Interest*, v. 23, n. 1, p. 7-40, 2022.
- [6] VELA, M. B. et al. Eliminating Explicit and Implicit Biases in Health Care: Evidence and Next Steps. *Annual Review of Medicine*, v. 73, p. 521-539, 2022.
- [7] JORGE, S. B. Caracteres implícitos na metodologia da pesquisa científica. *Anais do II Congresso de Psicologia do Unilasalle-RJ*, p. 55-62, 2022.

